

3. SOBREVIVÊNCIA DE **Pyricularia oryzae** CAV. EM SEMENTES DE TRIGO ARMAZENADAS EM CONDIÇÕES AMBIENTE

Augusto César Pereira Goulart¹
 Ailton Nonemacher de Mesquita²
 Fernando de Assis Paiva³
 Arnaldo Gomes de Moraes⁴

3.1. Objetivo

Verificar o efeito do armazenamento em condições ambiente na sobrevivência de **P. oryzae** em sementes de trigo.

3.2. Metodologia

O trabalho foi desenvolvido no laboratório de fitopatologia da EMBRAPA-UEPAE de Dourados, utilizando-se um lote de sementes da cultivar Anahuac, procedente do estado do Paraná, o qual apresentou incidência inicial de 23 % de **P. oryzae**. Amostras dessas sementes foram acondicionadas em sacos de papel, armazenadas em condições ambiente de laboratório ($T = 20-30^{\circ}\text{C}$; $\text{UR} = 60-80\%$) e submetidas ao teste de sanidade através do "Blotter test" (método do papel de filtro). Periodicamente subamostras foram analisadas a fim de monitorar a incidência do patógeno nas sementes.

¹ Eng.-Agr., M.Sc., convênio EMPAER/COTRIJUI/EMBRAPA-UEPAE de Dourados, Caixa Postal 661, 79800 - Dourados, MS.
² Eng.-Agr., M.Sc., EMBRAPA-UEPAE de Dourados.
³ Eng.-Agr., Ph.D., EMBRAPA-UEPAE de Dourados.
⁴ Técnico Agrícola, EMBRAPA-UEPAE de Dourados.

3.3. Resultados

Os resultados referentes à sobrevivência de *P. oryzae* encontram-se na Tabela 1.

TABELA 1. Sobrevivência de *P. oryzae* em sementes de trigo.

Epoca de análise das sementes		Incidência de *P. oryzae* (%)
Mês	Ano	
Outubro	1987	23 ^a
Abril	1988	12
Junho	1988	10
Agosto	1988	3
Outubro	1988	1

^a Igarashi, S. Comunicação pessoal. IAPAR, Londrina, PR.

Verificou-se que a incidência de *P. oryzae* caiu acentuadamente após seis meses de armazenamento, chegando ao nível de 1 % após doze meses (Tabela 1). Esse decréscimo deve-se ao fato das condições de armazenamento ($T = 20-30^{\circ}$; UR = 60-80 %) serem desfavoráveis à preservação do patógeno. Novos estudos serão conduzidos, utilizando-se diferentes condições de armazenamento.